

A PRECEPTORIA QUE QUEREMOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Residência Multiprofissional; Preceptorial; Formação em Serviço

Introdução

As Residências em Área Profissional de Saúde constituem uma importante estratégia de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), integrando ensino-serviço-comunidade e contribuindo para a formação de profissionais, mantendo compromisso na articulação de competências teóricas, técnicas e ético-políticas. Nesse contexto, a preceptorial constitui-se como espaço orientativo e de reflexão crítica sobre o cuidado em saúde. Este trabalho objetiva defender a concepção da preceptorial como um dos eixos estruturantes da formação em residências em saúde e da consolidação dos princípios do SUS. Além disso, busca relatar desafios identificados neste processo, visando fomentar a discussão sobre estratégias para o seu fortalecimento.

Métodos

Relato de experiência analítico-reflexivo sobre a vivência da preceptorial em um hospital de alta complexidade, no contexto da residência multiprofissional em saúde, integrando as perspectivas do residente e de preceptores no processo de ensino-aprendizagem.

Resultados / Discussão

Dentre outros aspectos, compete ao preceptor exercer a função de orientador para o residente nas atividades cotidianas e identificar oportunidades para o desenvolvimento de competências profissionais. Ao residente, cabe ser corresponsável pelo processo de formação e pela integração ensino-serviço, desencadeando reconfigurações no campo por meio de novas relações interprofissionais, organizacionais, ético-humanísticas e técnico-sócio-políticas. A interlocução desses atores no cenário de prática configura como o espaço de preceptorial, aqui compreendido enquanto construção com características singulares, dinâmica, inquietante, crítico-reflexiva e voltada a responder às demandas dos serviços, além de contribuir para o fortalecimento do SUS. As vivências nas residências em saúde possibilitaram identificar diferentes modalidades de preceptorial, incluindo espaços realizados pelos núcleos e campos, como preceptorias individuais e coletivas. A preceptorial individual caracteriza-se pelo acompanhamento contínuo entre preceptor e residente, possibilitando a reflexão crítica sobre o processo formativo. Ultrapassa a discussão de casos isolados, promovendo diálogo qualificado que favorece a construção compartilhada do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia e o reconhecimento de ambos os sujeitos como participantes do processo de ensino-aprendizagem. A preceptorial coletiva reúne mais de um preceptor e residente em um mesmo espaço formativo, favorecendo troca de experiências, problematização das práticas e construção coletiva de saberes. Essa modalidade fortalece a aprendizagem, amplia análises dos processos de trabalho e contribui para a formação pautada na interdisciplinaridade, na educação permanente em saúde e nos princípios do SUS. Identificam-se desafios que repercutem na ideal materialização das preceptorias: sobrecarga de trabalho, ausência de tempo protegido para as atividades, insuficiência de espaços de educação permanente que abordem a diversidade de concepções sobre o papel do preceptor e ausência de remuneração para o desempenho da função.

Considerações Finais

É necessário fortalecer o debate sobre a concepção de preceptorial, reconhecendo-a como função pedagógica essencial para a consolidação das Residências em Saúde e fortalecimento do SUS. Evidencia-se a necessidade de as instituições formadoras consolidarem a preceptorial, considerando a relevância de sua função político pedagógica na qualificação da formação de especialistas em sua área de concentração. Coloca-se a necessidade de redimensionar a carga assistencial do profissional que assumirá as demandas da residência em saúde, bem como de qualificar o trabalhador que exercerá o papel de preceptor.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 abr. 2012. PAULA, Gabriel Brazil de; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Papel e atribuições do preceptor na formação dos profissionais da saúde em cenários de aprendizagem do Sistema Único de Saúde. Saberes Plurais: Educação na Saúde, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 125-142, ago./dez. 2021.